



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

ANÁLISE DA INSERÇÃO DA GEOÉTICA NOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

Moisés da Silva Almeida¹

Rosely Aparecida Liguori Imbernon²

RESUMO

A busca de um caminho mais adequado para se atingir um equilíbrio e bem-estar socioambiental é um fato preponderante na atualidade. Assim, este trabalho teve como objetivo verificar qual a contribuição dos projetos de educação ambiental inseridos no CBH-PCJ para a implementação de aspectos que valorizam questões ligadas à Geoética. A metodologia adotada envolveu a pesquisa documental, a participação em reuniões dos comitês, a aplicação de instrumentos de pesquisa qualitativa, na forma de questionários estruturados, a atores sociais envolvidos em projetos de educação ambiental no CBH-PCJ. O estudo demonstrou a importância de espaços participativos em comitês de bacia hidrográfica por meio de projetos de educação ambiental que apresentam como características fator de continuidade. Os aspectos que valorizam questões ligadas à Geoética também se mostraram fator importante, de forma que se construam nesses espaços o pensamento crítico e a conscientização ambiental dos interlocutores.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Geoética.

INTRODUÇÃO

O termo Geoética surgiu a partir do início dos anos 1990, como uma nova área do saber, e tem como proposta valorizar o dever da humanidade de se comportar responsabilmente e se tornar a consciência do planeta. Assim, as mudanças na dinâmica dos sistemas da Terra podem ser feitas, quando necessário, através de comportamentos responsáveis e práticas adequadas em relação à geodiversidade e biodiversidade (ELLIS & HAFF, 2009).

O Desenvolvimento Sustentável, neste contexto, integra a dimensão ética da Geoética, vinculada à preocupação e à responsabilidade de garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a sustentabilidade das gerações futuras. A Geoética está particularmente preocupada com o modo como os indivíduos se relacionam com a geosfera, sendo uma importante ferramenta que pode ser aplicada para influenciar tomadores de decisão das comunidades (VASCONCELOS et al 2016), neste estudo específico, aquelas inseridas em diversas bacias hidrográficas

Assim, o presente trabalho trata de um estudo sobre a construção dos espaços participativos em comitês de bacia hidrográfica por meio da abordagem e da inserção da

¹Geógrafo, doutorando em Ensino e História de Ciências da Terra; Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

² Professor Associado 2, Escola de Artes, Ciências e Humanidades EACH-USP – São Paulo.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Geoética nos projetos de Educação Ambiental, através de espaços de governança ambiental, definidos pela Política Nacional de Recursos Hídricos, promulgada com a Lei Federal nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997, enfatizando a importância do papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas (BRASIL, 1997).

Neste contexto, pretende-se identificar como se efetivam o desenvolvimento de valores, que possibilitem a conexão da Geoética com os pilares do desenvolvimento sustentável (ambiental, social e econômico), nas propostas dos projetos de educação ambiental, tendo como estudo de caso os projetos desenvolvidos no Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ).

METODOLOGIA

A pesquisa participante e de observação foi adotada para essa pesquisa, por meio da participação em algumas reuniões da plenária do Comitê, assim como análise das atas de diversas reuniões ocorridas. Verificou-se as principais temáticas abordadas pelos seus membros, assim como ocorre a inserção e desenvolvimento dos projetos de educação ambiental nos municípios pertencentes ao CBH-PCJ, na perspectiva da Geoética.

Para aferir a contribuição dos programas de educação ambiental para a implementação de aspectos que valorizam questões ligadas à Geoética, foi estruturado um instrumento na forma de roteiro de entrevistas não estruturado, o qual foi aplicado como avaliação quantitativa. Para atingirmos a proposta inicial, adotaram-se critérios, criados para um inventário de avaliação e análise, que possibilitou dimensionar a potencialidade de abordagem do campo da geoética nas atividades realizadas pelos programas de EA analisados.

A partir da criação de um método específico de inventariação, buscou-se valorizar e analisar o envolvimento da sociedade com os projetos de educação ambiental desenvolvidos. A partir do conhecimento fornecido pelo campo da Geoética e da Geociências, no qual é possível esclarecer e envolver as comunidades locais sobre a necessidade de valorização dos recursos naturais locais, foi proposta uma nova abordagem de avaliação de projetos de EA, com enfoque na conscientização socioambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir desta pesquisa e do inventário criado para a análise, observou-se que todos os programas de educação ambiental avaliados atingiram pontuação satisfatória para o desenvolvimento de competências; e que estes possuíam maior potencialidade para desenvolver atividades que atinjam de forma mais incisiva as especificidades no campo da Geoética.

Houve unanimidade dos programas avaliados em relação a alguns critérios que já estão plenamente desenvolvidos em suas atividades no comitê no qual atuam, tais como envolver potenciais educadores ambientais para a realização de ações de sensibilização ambiental; presença de ações efetivas na mudança de comportamento dos envolvidos em relação à importância de se cuidar do meio ambiente; conscientização sobre os desafios atuais que o município enfrenta; enfoque em relação a conservação e preservação ambiental e a preocupação para que os jovens se tornem cidadãos conscientes e ativos no futuro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Deste modo, este estudo buscou criar um instrumento de avaliação e análise de projetos de EA, por meio de inventário, que permitiu inventariar e quantificar critérios que valorizam questões ligadas à Geoética. Outro fator importante do projeto, foi apresentar um



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

diagnóstico que demonstrou a nova abordagem da Geoética aos coordenadores e educadores envolvidos em projetos de Educação Ambiental, para que assim promovam e incentivem aspectos éticos no contexto da Geociências como meio eficaz de conscientizar a população, uma vez que alguns destes programas analisados ocorrem de forma contínua e abrangem diversos municípios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou mostrar a importância da educação ambiental, com foco na Geoética e na sustentabilidade, e verificou-se como esta temática se encontra inserida nos principais programas analisados nos municípios pertencentes ao CBH-PCJ. Tais perspectivas do estudo envolvem a importância da sustentabilidade dos projetos, e replicabilidade das ações propostas, fatores importantes em projetos de EA que objetivam a manutenção da qualidade de áreas de mananciais, que sofrem com a expansão do uso e ocupação urbanos.

Desta forma, a partir da avaliação dos projetos de educação ambiental com foco na Geoética, realizados e/ou em andamento nos municípios pertencentes à bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), foi possível identificar uma contribuição deste campo emergente do saber ao desenvolver, para além da conscientização que a EA propõem, o desenvolvimento de valores, responsabilidade e pensamento crítico, representando um instrumento fundamental para uma possível alteração do modelo de degradação ambiental vigente. Salienta-se que o inventário apontou ser importante que tais projetos apresentem continuidade e sustentabilidade das ações propostas, e que outras instituições adotem iniciativas semelhantes.

A importância de espaços participativos em comitês de bacia hidrográfica, com projetos contínuos de Educação Ambiental, permite que se construa um pensamento crítico e consciente dos envolvidos que são protagonistas na gestão dos recursos hídricos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9433.htm > Acesso em: 13 fev 2019.
- ELLIS E.C. & HAFF P.K. (2009). **Earth science in the Anthropocene**: new epoch, new paradigm, new responsibilities. *EOS Trans.* 90 (49), 473.
- VASCONCELOS, C.; TORRES, J.; VASCONCELOS, L.; MOUTINHO, S. Sustainable development and its connection to teaching geothics. Episodes. **Journal of International Geoscience**. Vol. 39, n. 3, pp. 509-517. 2016.